

1

Ata de Reunião

2 Aos vinte quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, às nove horas e
3 quarenta e seis minutos, os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari e
4 convidados se reuniram para 2ª Assembleia Geral Extraordinária de 2017, no auditório da
5 Associação dos Municípios da Microrregião do Vale do Paranaíba (Amvap), situada na
6 avenida Antônio Thomaz Ferreira Rezende, nº 3.180, Distrito Industrial, em
7 Uberlândia/MG, para discutir os seguintes pontos da pauta, que foram encaminhados
8 anteriormente a todos os membros: **Item 01 - Abertura da sessão e verificação de**
9 **presença e quórum; Item 02 – Discussão e aprovação da Ata da 2ª Assembleia**
10 **Geral Ordinária (03.08.2017); item 03 – Comunicado dos conselheiros; item 04 –**
11 **Leitura do expediente e das comunicações da ordem do dia; Item 05 – Discussão e**
12 **aprovação sobre a equiparação de agência para Bacia Hidrográfica do Rio Araguari;**
13 **e Item 06 – Outros assuntos. Membros presentes:** Cyntia Goulart Corrêa Bruno Ribeiro,
14 Allan de Oliveira Mota, Maria Clara Machado Alessi Ferreira, Amanda Bessa Pacheco,
15 Graciene Maria Guimarães, Bruno Gonçalves dos Santos, Reginaldo José de Oliveira,
16 Jaime Leandro Raymundo, Thiago Alves do Nascimento, Isabella Chaves do Nascimento,
17 Juliano Pereira Resende, Antonio Giacomini Ribeiro, Geraldo Magela Mendes, Ivone
18 Aparecida Borges, Luiz Humberto de Freitas Souza, Maria Martins Pedrosa, Antônio
19 Geraldo de Oliveira, Michel Sinclair Rodrigues, Amanda Ferreirura, Claudio Júnio
20 Leocádio, Luiz Henrique Martins, Sylvio Luiz Andreozzi, Gabriela Silva de Paula, João
21 Eduardo Della Torres Ferreira, Fernando Antonio Abdalla. Convidados: Sérgio Leal
22 (ABHA), Isabel Evaristo (ABHA) e Priscilla Rocha (ABHA). No **item 01** da pauta, após a
23 verificação do quórum, o Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari
24 (CBH Araguari), Thiago Alves do Nascimento, inicia a reunião agradecendo a presença de
25 todos. No **item 02**, o representante da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Sylvio
26 Andreozzi, retificou as linhas 62 e 63 da minuta da Ata referente à 2ª Assembleia Geral
27 Ordinária, realizada no dia 03.08.2017. Em seguida, a ata foi aprovada com abstenções
28 dos membros representantes da Associação dos Gestores de Recursos Ambientais da
29 Bacia do Ribeirão Santa Juliana, Antonio Giacomini Ribeiro; AMEDI, Antônio Geraldo de
30 Oliveira; IEF, Cyntia Goulart Corrêa Bruno Ribeiro; ABES, João Eduardo Della Torres
31 Ferreira; e APEA TMAPS, Amanda Ferreira. No **item 03**, o conselheiro Antonio Giacomini
32 expõe sobre o ENCOB, evento que acontecerá em Aracajú – SE, entre os dias 07 a 10 de
33 novembro de 2017, e solicita à plenária que seja estabelecido os critérios de participação,
34 com definição dos representantes do CBH Araguari, pois há limitações de vagas e
35 hospedagem. O presidente do CBH Araguari também informa que a Fiemg, em parceria
36 com o Estado, iniciou a Fiscalização Ambiental Preventiva (FAP) na indústria, a fim de
37 promover de forma gratuita orientação para regularização das empresas. O representante
38 do IGAM, Allan Mota, reforça que dia 28 de agosto é o último dia para envio de
39 documentação para o recurso quanto ao processo eleitoral, e a análise da documentação
40 acontecerá no dia 29 de agosto de 2017, às 09h00, na sede da SUPRAM. No **item 04**, o
41 secretário do CBH Araguari, representante do Departamento Municipal de Água e Esgoto
42 de Uberaba (DMAE), Luiz Humberto de Freitas Souza, faz a leitura dos expedientes. No
43 **item 05**, Alves explana sobre a importância de obter a definição e a aprovação da
44 equiparação de uma agência para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari e pede
45 o apoio do IGAM para orientar a plenária de como proceder com os trâmites do processo

46 de equiparação. O conselheiro Allan Mota justifica a ausência do gerente de cobrança do
47 Igam, Michael Assunção. Mota reforça o conteúdo do ofício nº 118/2017, encaminhado
48 pela Diretoria do Igam, informando sobre o fim do contrato de gestão com a Associação
49 Multissetorial de Usuários de Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas – ABHA Gestão
50 de Águas, que se dará em 05 de dezembro de 2017. Ele informa também que qualquer
51 contrato que é feito com Estado não poderá ultrapassar mais de sessenta meses, o que
52 equivale a cinco anos. O representante do Igam afirma, ainda, que são dois
53 procedimentos a serem feitos: um é o contrato de gestão e outro é a equiparação da
54 entidade escolhida pelo CBH Araguari - o que o comitê precisa definir é o prazo de
55 vigência dos dois procedimentos. Segundo a Deliberação Normativa CERH nº 22, de 22
56 de agosto de 2008, havendo necessidade o comitê pode equiparar e desequiparar a
57 entidade qualquer momento. A sugestão do IGAM é que se faça a equiparação da ABHA
58 por mais cinco anos e o contrato de gestão por um ano, tendo em vista que há a intenção
59 de participar do edital do CBH Paranaíba - a ideia é que se tenha uma agência única de
60 bacia para o Comitê Federal e seus afluentes estaduais. Allan Mota solicita que o Grupo
61 de Trabalho de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GTACG) explique sobre a
62 atuação da ABHA no contrato atual. Antonio Giacomini, membro presente do GTACG,
63 salienta que é de todo interesse que o Comitê tenha uma agência forte. Giacomini
64 destaca que a ABHA nasceu dentro do CBH Araguari e, com isso, gerou uma confiança,
65 que, por outro lado, a agência se sentiu em certa zona de conforto. Para ele, essa ligação
66 comprometeu a cobrança do CBH Araguari. Giacomini continua pontuando que no
67 contrato tem que ser revisto, pois a ABHA ficou praticamente três anos sem equipe
68 técnica, portanto a agência não satisfaz o CBH Araguari quando analisados os resultados.
69 Ele também cita que o IGAM foi omissivo e não fez nenhuma fiscalização sobre a gestão.
70 Giacomini reforça que a ABHA buscou novas formas para captar recursos ou de
71 economizar recursos e, neste período, o CBH Araguari investiu muito na ABHA para que
72 hoje ela tivesse condições de atender as demandas, assim não faz sentido não renovar
73 o contrato de equiparação, porém ele afirma que cinco anos é muito tempo e faz a
74 proposta de dois anos de equiparação e um ano de contrato de gestão. O representante
75 da Ambiente e Educação Interativa (AMEDI), Antônio Geraldo de Oliveira, solicita que o
76 representante da Prefeitura Municipal de Araguari, Bruno Gonçalves dos Santos, também
77 representante do PN1 e PN2 no GT Integração do CBH Paranaíba, explique sobre o
78 andamento do processo do edital de integração e também exponha sobre a
79 implementação da cobrança no PN1. Santos diz que já há a discussão de uma agência
80 única tanto no GT quanto na Câmara Técnica do CBH Paranaíba, e que já há um modelo
81 de edital que foi encaminhado à diretoria, e, posteriormente, será pautado em plenária
82 para discussão. A representante do Centro Operacional de Desenvolvimento e
83 Saneamento de Uberaba (CODAU), Ivone Aparecida Borges, questiona se o mandato da
84 diretoria tem que coincidir com a data final dos contratos, e defende também que a ABHA
85 e o comitê cresceram juntos, por isso é viável continuar a agência atual. Allan Motta
86 responde que é coincidência os prazos finalizar juntos, mas que não há necessidade dos
87 prazos coincidirem. O presidente do CBH Araguari convida o Diretor Presidente da ABHA,
88 Sérgio Leal, para apresentar um balanço desses 5 anos de contrato. O representante da
89 Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), João Eduardo Della
90 Torres Ferreira, questiona a ABHA sobre quais ações estão sendo tomadas em relação
91 aos inadimplentes. Leal diz que ainda não foi feito nada e que tem que articular junto ao

92 IGAM o que pode ser feito. O representante do APROGEO – TRIALTO, Fernando Antônio
93 Abdalla, explana sobre o prazo do contrato, para haver segurança jurídica das ações de
94 médio e longo prazo. Andreozzi questiona a necessidade de edital para seleção da
95 agência, por se tratar de um novo contrato junto ao Estado. O representante do Igam
96 afirma que, segundo a Deliberação Normativa CERH nº 22, o comitê pode indicar ou optar
97 por uma seleção por meio de edital. O representante da Prefeitura Municipal de
98 Indianópolis, Reginaldo José de Oliveira, expõe que é de grande importância o comitê ter
99 uma agência de bacia estruturada, e que os 7,5% não é suficiente para o custeio
100 administrativo. Ele reforçará, ainda, que é visível que a ABHA tem se esforçado muito,
101 contudo é preocupante, pois 12% de aplicação é pouco. O representante do Fórum
102 Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográficas (Fonasc), Maurício
103 Marques Scalon, salienta que é necessário rever a questão dos 7,5%, e sugere que o
104 tema seja pautado em assembleia para que possam desenvolver um documento e levar
105 às instâncias responsáveis pelo assunto. Andreozzi, como membro do CERH, relata que
106 há necessidade de demandar ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos para que haja
107 discussão do assunto. Andreozzi também reforça que indicar uma agência sem contrato e
108 sem processo licitatório é perigoso por se tratar de administração pública. Allan Mota faz a
109 leitura da Deliberação Normativa nº 22, que menciona a opção da indicação da agência a
110 ser equiparada. Ele esclarece, ainda, que primeiro é feita a equiparação e posteriormente
111 o contrato jurídico. Andreozzi afirma que a DN 22 fala sobre a indicação, porém não
112 dispõe sobre o procedimento de escolha da agência. O vice-presidente do CBH Araguari,
113 Bruno Gonçalves, sugere que seja feita, pelo CBH Araguari, uma Deliberação com os
114 procedimentos a serem adotados na equiparação e contrato de gestão. O presidente do
115 CBH Araguari coloca em votação a indicação da ABHA como entidade equiparada à
116 agência de bacia, sendo aprovada por unanimidade. Logo após, as propostas de
117 equiparação de 5 anos e 2 anos foram colocadas em votação – sendo que 5 anos teve
118 três votos e 2 anos obteve treze votos. O contrato de gestão por um ano foi aprovado por
119 unanimidade. No **item 06**, Luiz Humberto Souza explana sobre a ida à 51ª Reunião do
120 Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas (FMCBH) nos dias 17 e 18 de agosto
121 de 2017, na Câmara Municipal de Araçuaí / MG e afirma que segundo consulta aos
122 conselheiros que participaram de reuniões anteriores, percebe-se evoluções nas
123 discussões. Os assuntos se tornaram mais práticos e contundentes. Ele afirma, ainda,
124 que o Fórum pretende se organizar para que a próxima reunião seja em Belo Horizonte
125 com a possibilidade da presença do governador do Estado e outras autoridades, para
126 tratar da estruturação dos comitês de Minas Gerais. Maurício Scalon complementa
127 dizendo que será encaminhado o relatório com o histórico da visita ao Fórum à secretaria
128 do CBH Araguari, que compartilhará com todos os conselheiros. Alves agradece a todos e
129 encerra a reunião. Nada mais a tratar nessa data, encerro esta ata, Isabel Evaristo,
130 constando que a Lista de Presença anexa é parte integrante deste documento.

